

A PERCEÇÃO DE ADOLESCENTES ACERCA DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO PROCESSO DE INTERNAMENTO EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Linda Concita Nunes Araújo
Vívian Sthefane Santos de Lucena
Paula Rafaela Nunes do Carmo

Universidade Tiradentes - UNIT - SE

Área: Ciências da Saúde

Introdução: As comunidades terapêuticas são instituições de acolhimento, tratamento e recuperação para indivíduos que lutam contra dependência química ou comportamentais, utilizando um modelo de intervenção intensivo baseado em convivência e disciplina, visando a ressocialização. No entanto, tal abordagem, pode desenvolver lacunas terapêuticas que comprometam no sucesso do tratamento, situação ainda mais dificultada no período da adolescência. **Objetivo:** Compreender a percepção de adolescentes acerca das dificuldades enfrentadas no processo de internamento em uma comunidade terapêutica. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo exploratório realizado em uma comunidade terapêutica no município de Marechal, Alagoas. A comunidade terapêutica acolhe adolescentes do sexo feminino em situação de vulnerabilidade que fizeram uso de álcool e outras drogas, desequilíbrio psíquico e/ou dificuldades no comportamento. A admissão ocorre por intermédio do Conselho Tutelar e outras demandas judiciais, a depender do tipo de internamento que a adolescente se enquadre – voluntário, involuntário ou compulsório. Após as assinaturas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, as entrevistas foram realizadas com vinte e sete adolescentes de idade entre doze e dezessete anos, utilizando a técnica de grupo focal, com a utilização de perguntas disparadoras e três pesquisadoras para mediar o diálogo. As entrevistas foram gravadas com um auxílio de gravadores e posteriormente transcritas na íntegra, sem sofrer interferência das pesquisadoras. O estudo respeitou todos os preceitos éticos que regem a pesquisa com seres humanos, o qual obteve aprovação prévia do Comitê de Ética e Pesquisa, sob o parecer nº 5.682.081. **Resultados/Discussão:** Todas as adolescentes entrevistadas foram admitidas com o intermédio com Conselho Tutelar, tendo as principais causas o consumo de álcool e outras drogas, violência física, violência sexual e abandono de incapaz. As dificuldades mais citadas foram as mudanças significativas acerca da sua rotina, com a inserção de hábitos regulares, acompanhando o cronograma de atividades da instituição, a exemplo da laboraterapia; a ausência dos aparelhos eletrônicos, como os celulares; a distância da família, sendo limitado o contato com uma visita mensal e ligações semanais; a dificuldade em construir um vínculo com as outras adolescentes, apresentando ruídos na comunicação e julgamentos acerca do histórico de vida; dificuldades de acompanhar as orientações da liderança. Acerca das adolescentes onde a família não obtém mais a guarda, o tempo de internação – que ultrapassa os três anos refletem nas falas como angústia acerca da sua perspectiva de futuro. **Considerações Finais:** As entrevistas revelam que a maioria das adolescentes, apesar de reconhecerem a necessidade do internamento na comunidade terapêutica, identificam desafios durante o processo de internação. As dificuldades elencadas



desvelam a necessidade de um plano terapêutico individualizado com base no seu histórico de vida e necessidades pessoais.

Palavras-chave: Adolescente, Comunidade Terapêutica, Saúde do Adolescente Institucionalizado.